

Ernesto Neto | *Linha da vida*

A Galeria Fortes Vilaça tem o prazer de apresentar nova exposição de Ernesto Neto. A mostra é uma retrospectiva de desenhos produzidos pelo artista desde a década de 80 até os dias de hoje, grande parte da qual é ainda inédita no Brasil. As obras foram recentemente apresentadas na mostra *La Lengua de Ernesto*, curada por Adriano Pedrosa, que itinerou pelo México entre 2011 e 2012.

Em *Linha da Vida*, Ernesto apresenta conjuntos de desenhos que são agrupados não necessariamente pelas datas em que foram feitos, mas a partir de conceitos, processos e problemáticas similares. No conjunto *Estrelas* os desenhos são feitos com tinta para carimbo colorido e nanquim sobre papel encharcado de água. O pingo de tinta, ao cair sobre o papel, cria um campo de cor que se expande formando manchas circulares no plano. Na série *Ossos de Ipanema*, o artista usa o grafite para criar uma sucessão de linhas rítmicas que envolvem um núcleo central, como se uma forma abraçasse a outra. No grupo *Idade da Pedra*, a mesma ideia de um corpo envolto por outro aparece, mas desta vez as linhas se revelam por meio de frottage usando grafite.

Em *Folha Afeganistão* - conjunto feito no dia seguinte à invasão dos EUA no Afeganistão -, uma caneta prata gordurosa é usada para delimitar a expansão das manchas de nanquim. Para o artista, as formas orgânicas desta série abordam a questão da pele enquanto fronteira e do corpo enquanto território. Em *Fetus Female*, Neto usa linha, cera e papel criando formas antropomórficas que enfatizam espaços vazios, o dentro e o fora. Já em *Poros da Vida* esse espaço vazio é preenchido por manchas de nanquim diluído, trabalhando conceitos de expansão e contenção. A referência ao corpo humano é um denominador comum à vários trabalhos. Se ora o corpo aparece de maneira explícita, ora ele é apenas uma sugestão, uma presença subliminar. Há ainda obras que sugerem uma paisagem interna humana, imagens que remetem a fecundação ou atividades celulares.

O desenho sempre foi uma prática paralela ao desenvolvimento das esculturas de Neto, onde o papel é o anteparo, a superfície necessária, para a projeção de imagens que surgem, tanto a partir das esculturas como também de eventos vividos pelo artista. Não se trata de imagens de suas esculturas mas sim da projeção do pensamento escultórico do artista. É assim possível identificar nestes trabalhos bidimensionais a mesma linguagem e conceito de suas obras tridimensionais.

Ernesto Neto nasceu em 1964 no Rio de Janeiro onde vive e trabalha. Entre suas exposições individuais recentes, destacam-se: *O Bicho SusPenso na PaisaGen*, Estação Leopoldina, Rio de Janeiro, 2012; a instalação no Nasher Sculpture Center em Dallas, EUA, 2012; a grande retrospectiva *La Lengua de Ernesto: 1987-2011*, no Museo de Arte Contemporáneo de Monterrey (MARCO), México, que itinerou para o Antigo Colegio de San Idelfonso, Cidade do México, 2011-2012; *O Bicho SusPenso na PaisaGen*, FaenaArt Center, Buenos Aires, Argentina, 2011; *The Edges of the World*, Hayward Gallery, Londres, UK, 2010; *Neto: Intimacy*, Astrup Fearnley Museum of Modern Art, Oslo, Noruega, 2010; *Dengo*, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil, 2010; *Anthropodino*, Park Avenue Armory, Nova York, EUA, 2009. O artista ainda participou de duas Bienais de Veneza, em 2001 e 2003, e participa atualmente da Bienal de Sharjah nos Emirados Árabes.

Serviço

Ernesto Neto | Linha da Vida | Abertura: sábado 18.05.13 [14h às 17h] | 18.05.13 a 15.06.13 | Galeria Fortes Vilaça | Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena | 05416-001 | São Paulo | Brasil | São Paulo, Brasil | T 55 11 3032 7066 | De terça a sexta, das 10h às 19h | Sábados, das 10h às 18h | Informações: Amanda Rodrigues Alves curatorial@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br

Ernesto Neto | *Linha da vida*

We are pleased to present a new exhibition by Ernesto Neto. The show is a retrospective of drawings produced by the artist since the 1980s until today. Most of the works were never shown in Brazil but were recently presented at the show *La Lengua de Ernesto*, curated by Adriano Pedrosa, which traveled through Mexico in 2011 and 2012.

In *Linha da Vida* [Life Line], Ernesto presents sets of drawings grouped not necessarily according to the dates they were made, but rather on the basis of similar concepts, processes and problematics. In the set *Estrelas* [Stars], the drawings are made with colored stamp ink and India ink on water-soaked paper. As each drop of ink falls on the paper, it creates a color field that expands, forming circular patches on the plane. In the series *Ossos de Ipanema* [Bones of Ipanema], the artist uses graphite to create a succession of rhythmic lines that circle a central nucleus, as though one form were embracing the other. In the group *Idade da Pedra* [Stone Age], the same idea of a body surrounded by another one reappears, but this time the lines are revealed by means of graphite frottage.

In *Folha Afeganistão* [Afghanistan Leaf] – a set made on the day after the US invasion of Afghanistan – a silver grease pen is used to delimit the expansion of the fields of India ink. For the artist, the organic shapes of this series deal with the question of skin as a border, and the body as a territory. In *Fetus Female*, Neto uses thread, wax and paper to create anthropomorphic shapes that emphasize empty spaces, the inside and the outside. In *Poros da Pele* [Pore Skin Life], this empty space is filled by patches of dilute India ink, working with concepts of expansion and containment. The reference to the human body is a common denominator of various artworks. At times the body appears in an explicit way, at others it is only a suggestion, a subliminal presence. There are also works that suggest an inner human landscape, images that refer to fertilization or cellular activities.

Drawing was always a parallel practice to the development of Neto's sculptures, where the paper is the screen, the necessary surface, for the projection of images that arise either from the sculptures themselves or from the artist's life experiences. They are not images of his sculptures but rather the projection of the artist's sculptural thought. It is thus possible to identify in these two-dimensional works the same language and concept found in his three-dimensional ones.

Ernesto Neto was born in 1964 in Rio de Janeiro, where he lives and works. His recent solo shows have most notably included *O Bicho SusPenso na PaisaGen*, Estação Leopoldina, Rio de Janeiro, 2012; an installation at Nasher Sculpture Center in Dallas, USA, 2012; the large retrospective *La Lengua de Ernesto: 1987–2011*, at the Museo de Arte Contemporáneo de Monterrey (MARCO), Mexico, which traveled to the Antiguo Colegio de San Idelfonso, Mexico City, 2011–2012; *O Bicho SusPenso na PaisaGen*, FaenaArt Center, Buenos Aires, Argentina, 2011; *The Edges of the World*, Hayward Gallery, London, UK, 2010; *Neto: Intimacy*, Astrup Fearnley Museum of Modern Art, Oslo, Norway, 2010; *Dengo*, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil, 2010; and *Anthropodino*, Park Avenue Armory, New York, USA, 2009. The artist has also participated in two editions of the Venice Biennale, in 2001 and 2003, and is currently participating at the Sharjah Biennial in the Arab Emirates.

Exhibition details

Ernesto Neto | *Linha da Vida* | opens Saturday, May 18, 2013 [2 p.m. to 5 p.m.], runs from May 18 to June 15, 2013 | Galeria Fortes Vilaça | Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena | 05416-001 | São Paulo | Brazil | T (+55 11) 3032 7066 | Tuesday through Friday, from 10 a.m. to 7 p.m. | Saturdays, from 10 a.m. to 6 p.m. | Information: Amanda Rodrigues Alves curatorial@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br